



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-017

Manifestações orais por doença autoimune

Aneliza de Fatima Moraes da **SILVA**, Renata **CALLESTINI**, Daniel Galera **BERNABÉ**, Glauco Issamu **MIYAHARA**, Eder Ricardo **BIASOLI**, Kellen Cristine **TJIOE**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

INTRODUÇÃO: O pênfigo vulgar é uma doença vesículobolhosa, autoimune, crônica e grave, caracterizada pela formação de autoanticorpos direcionados às proteínas dos desmossomos. Não apresenta predileção por sexo e a média de idade ao diagnóstico é de 50 anos. Se não tratada, pode levar a óbito. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de pênfigo vulgar diagnosticado pela nossa equipe após a paciente ter consultado outros profissionais. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo feminino e 39 anos de idade nos procurou com a queixa principal de "estomatite na boca". Relatou apresentar lesões espalhadas pela boca que apareciam e desapareciam em diferentes localizações há 3 meses. Essas lesões causavam sintomatologia dolorosa severa e dificultavam a fala e a alimentação. Biópsia prévia realizada por um dermatologista foi inconclusiva e o tratamento prescrito não surtiu efeito. Ao exame físico, observou-se a presença de diversas úlceras e erosões espalhadas por toda a cavidade bucal. A mucosa apresentava-se frágil e sua superfície desprendia-se com facilidade. Foi realizada a biópsia incisiva e o exame microscópico exibiu uma bolha intra-epitelial com persistência da camada basal do epitélio e presença de células acantolíticas. Infiltrado inflamatório crônico inespecífico foi observado no tecido conjuntivo subjacente. O diagnóstico final foi de pênfigo vulgar. Foi prescrito prednisona 30mg/dia para controle dos sinais e sintomas e a paciente foi encaminhada para um centro de referência. No retorno de 3 semanas, a paciente já apresentou melhora significativa das lesões bucais, porém, uma úlcera foi observada na região ocular, que está sendo tratada e acompanhada. **CONCLUSÕES:** Este caso clínico reforça a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce e manejo de lesões bucais que podem ser a primeira manifestação de uma afecção sistêmica.

Descritores: Autoanticorpos; Pênfigo; Autoimunidade.